

EPIDEMIOLOGIA DE PESTALOTIOPSIS spp EM DENDEZEIRO. J.C.A. DE ARAÚJO; L. GASPAROTTO & M.V.B. GARCIA. (CPAA/EMBRAPA, C.P. 319, 69.001 - Manaus, AM).  
Epidemiology of Pestalotiopsis spp in oil palm.

Fungos do gênero Pestalotiopsis causam secamento em folhas de dendezeiro, reduzindo a produção. São considerados patógenos fracos, porque infectam o hospedeiro através de ferimentos, normalmente, produzidos por insetos. Na fazenda experimental da EMBRAPA, localizada no município de Rio Preto da Eva-AM, o patógeno tem causado consideráveis prejuízos desde 1987. Tem-se observado que a sua incidência está associada aos ataques de *Spaethiella tristis*, um inseto que se alimenta das folhas do dendezeiro, por meio de raspagens. Nesta fazenda, quantificaram-se, em cada folíolo, o número de lesões, a severidade da doença e o número de ferimentos (raspagens) provocados pela praga. Efetuaram-se as avaliações mensalmente, em folíolos marcados. Concomitantemente, registrou-se a precipitação pluvial, a temperatura e a umidade relativa. O número de lesões foi altamente correlacionado com o de ferimentos ( $P < 0,01$ ), confirmando que as infecções do patógeno dependem do ataque da praga. No início do trabalho, as avaliações da doença só foram possíveis até 3 a 4 meses, após a marcação do folíolo. Isso pelo fato da doença destruir grande parte dos bordos dos mesmos, tornando difícil definir a sua dimensão. Apesar das condições de ambiente favoráveis à doença, houve uma redução gradativa na incidência da mesma. Provavelmente, devido ao aumento do controle biológico de *S. tristis*, pelo fungo *Faeciomyces farinosus*.